



Sociedade das Ciências Antigas

CAMINHA

POR CELESTE CRISTAL

Na solidão interior, tua doce voz sussurrou.
Caminha somente olhando as pedras do Caminho,
Olha as marcas da vida
Que ficam para trás, e se perdem no nada.
Sem voltar a cabeça
Sem pesar, sem angústias.

Olha o horizonte em Luz,
Que começa a florescer
Quais flores do campo em primavera
Olha o Sol nascer com dourados raios
Iluminando o estreito caminho.

Caminha olhando a suave e tênue sombra
Daquele que te guia desde o infinito.
Olha a Esperança fecunda do Eterno Amor
Ofertado na Fé A Aquele da Eternidade.

Junta tuas mãos em leve Oração
Sente a suave brisa do Sublime Amor.
E Caminha, somente Caminha.

FIM